ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1929 N.º 2428

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TRANSCREVEMOS do *Diario de Noticias:*

"Numa epoca agitada e num ambiente febril, como são a epoca e o meio em que nascemos, a missão da imprensa é particularmente dificil. Parece-nos, por vezes, que ela devera assemelhar-se á destes farois costeiros, cravados na rocha, isolados e quasi inabordaveis, e que, lambidos embora pela espuma colerica do mar, vendo-o rolar a seus pés naufragios e tragedias, impavida, cronometrica e incansavelmente derramam a luz bendita que alumia as rotas....„

Estas palavras indicam claramente que a imprensa, no tempestuoso tempo em que vivemos, deve ser superior ás paixões e alhela aos interesses egoistas.

A enorme fôrça que ela representa, caso não se revista dum grande poder moral, corre risco de tornar-se num elemento de discordia. Os sindicatos omnipotentes pretendem sujeita-la ao seu dominio, reunindo para esse efeito enormes capitais.

Compete ao espirito livre dos intelectuais e dos defensores da justiça e da verdade opor-se, por todos os meios, a semelhante escravidão.

* * *

REALIZOU-SE hoje o acto da posse do novo administrador geral do exercito, general sr. Ivens Ferraz.

O elogio do empossado foi feito, em termos calorosos, pelo administrador cessante, general sr. Chagas Parreira que, ao mesmo tempo, fez a apresentação dos chefes de serviço que trabalharam sob as suas ordens.

O general sr. Ivens Ferraz afirmou que só a certeza de ir ter como colaboradores pessoas de tão subido merecimento o levára a aceitar o espinhoso cargo de administrador geral do Exercito. E acrescentou que qualquer discordancia que com eles tivesse, em materia de serviço, não representaria menos consideração, mas apenas a necessidade que tem, por vezes, de discordar, quem exerce funções de direcção.

* * *

REGRESSOU ha dias de uma viagem de estudo e de propaganda ao Brasil o nosso amigo e ilustre director do Instituto Pasteur, sr. Carlos de Oliveira Belo, que vem encantado pela maneira amabilissima como foi recebido na grande republica sul-americana, tanto por brasileiros como pelos membros da colonia portuguesa.

O sr. Carlos Belo, que se demorou no Brasil pouco mais de um mês, teve ocasião de apreciar os sentimentos de fraternidade que ligam os brasileiros aos portugueses, referindo-se nos termos mais elogiosos aos progressos por que tem passado o Brasil nos ultimos tempos.

* * *

UMA placa de marmore existente no Campo dos Martires da Patria e que assinala o suplicio dos companheiros do general Gomes Freire, apareceu, esta manhã, pintada de negro.

E' possivel que o autor da façanha tenha a cara pintada de branco.

O baile das Artes vai ser um grande acontecimento artistico e mundano

A ideia está lançada. Não é uma festa banal, mas sim um extraordinario acontecimento de arte, sumptuoso, elegante, com imprevistos aspectos de beleza — e ainda inédito em Portugal. O "Baile das Artes", promovido a favor da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que tem a seu cargo as viuvas e os orfãos dos jornalistas, dos que tombam para sempre ao fim duma vida de trabalho — o "Baile das Artes", diziamos, vai ser uma verdadeira apoteose. Hão-de colaborar nele os artistas do palco, mas duma maneira original; os artistas do pincel, em decorações sensacionais; os nossos grandes costureiros e costureiras, com autenticos modelos; e os proprios jornalistas, num duelo anedoctico de espirito. Admiraveis orquestras animarão todo este formidavel espectaculo, de requintada e inexcidivel elegancia, que será, sem duvida, a maior festa que, em local apropriado, se tem realizado em Lisboa.

O que vai ser essa noite é dificil imaginar!

O corpo diplomatico, na sua maior parte, já deu a sua valiosa adesão, assim como as figuras mais representativas da nossa sociedade. Senhoras da alta aristocracia, nomes brilhantes, que constituem a flôr mais seleccionada das altas esferas dos salões; mulheres de letras em evidencia, escritores, poetas.

Tudo irá ao "Baile das Artes„ como se ia aqui ha alguns anos aos bailes maravilhosos do conde de Farrobo — fóra a enoca, claro. Todas os grandes artistas masculinos e femininos, em numeros proprios, propositadamente escolhidos para essa noite, e de seguro relêvo artistico, aparecerão em novas criações. As comediantes, vestidas a capricho, num unico tecido, mas de varias maneiras, algumas acompanhadas de grupos corais, hão de transformar o recinto num encantador jardim de graça e de embriagante perfume.

A tombola dançante, para a qual ha generosas e preciosas dadivas, é um numero cheio de sensação e de "entrain„.

Não podemos ainda revelar por completo todo o programa. O que podemos garantir, porque estão nisso empenhados os seus organizadores, é que o "Baile das Artes", que tem um objectivo sincero e verdadeiro de benemerencia, será digno da nossa melhor sociedade. Os convites serão escrupulosamente distribuidos, de maneira que a festa anunciada tenha o caracter, o cunho, a beleza, a alegria comedida e fina dum espectaculo raro e original, digno, em tudo, dos que nela colaboram e coadjuvam com a sua presença.

O local do "Baile das Artes", que oportunamente diremos, será decorado pelos nossos melhores artistas.

A pureza da lingua

— Então, que tal era a peça?
— Uma maçada e cheia de calão... Não vi o ultimo acto... puz-me logo a cavar...

A QUESTÃO dos vinhos verdes pertence ao numero das que têm que ser agitadas e debatidas, ate que se lhe encontre a melhor das soluções. Os interesses que lhe andam aditos não podemos deixar de os considerar nacionais. Representa na economia do país um capitulo importante.

Descura-la ou mesmo dar-lhe uma meia solução, em vez duma solução completa, seria um êrro que depois se repercutiria em prejuizos de varia ordem.

Entendemos, portanto, que se impõe o seu estudo urgente e prudente, de modo a conciliar todas as divergencias —mais aparentes que reais.

O *Diario de Lisboa*, com o firme proposito de concorrer, na medida das suas forças, para levar ao conhecimento do publico a questão dos vinhos verdes, vai consagrar-lhe, brevemente, um cuidado isento de qualquer pensamento mesquinho.

* * *

NO plano de melhoramentos citadinos que a Camara publicou, diz-se que a respeito do "Serviço de incendios„ se planeia a "aquisição de material moderno e renovação do actual„ e a "construção de novos quarteis e estações„.

Apesar desta indicação ser muito sintética, supomos — e por isso merecerá a Camara todo o nosso elogio — que se vai, finalmente, dar a Lisboa, em materia de serviços de incendios, aquilo que é absolutamente indispensavel e que o sr. capitão Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros, tão bem explicou numa entrevista publicada no nosso jornal.

E, a proposito, não queremos deixar de dizer que, emquanto esses melhoramentos não se fizerem, não é possivel tomar nas casas de espectaculos aquelas rigorosas e justas medidas de segurança que foram ordenadas.

* * *

NA Sociedade de Geografia, sala Algarve, realiza o sr. dr. Sousa Costa uma conferencia amanhã á noite.

O tema é sugestivo — *Ilhas das três formosuras.* Diz respeito ás ilhas dos Açores — na verdade tão formosas, que não ha formosura sem reflexo nas suas costas, nos seus vales, nas suas montanhas, na graça das suas mulheres e na alma do seu povo.

As qualidades de conferencista distintissimo que ilustram o sr. dr. Sousa Costa e a beleza do tema escolhido têm provocado um enorme interesse intelectual para a noite de amanhã na Sociedade de Geografia.

* * *

O NOSSO querido amigo sr. João Carlos de Melo Barreto, ilustre embaixador de Portugal em Madrid, antigo e prestigioso jornalista, acaba de passar pelo profundo desgôsto de perder sua bondosa mãe, a sr.ª D. Engracia Melo Barreto, que faleceu ante-ontem e ficou sepultada em Lisboa, longe do filho estremoso.

Ao sr. Melo Barreto, cujos dotes de coração se irmanam ás suas qualidades de espirito, apresentamos a expressão mais sincera do nosso sentimento amigo.

No Coliseu

5 ESTREIAS

no espectaculo da moda de hoje

Renova-se esta noite o programa da Grande Companhia de Circo, que no espectaculo da moda de hoje apresenta cinco magnificas estreias destinadas a produzirem grande sensação, como é o celebre fakir Kammumuri, cujos trabalhos terriveis e misteriosos, são positivamente um assombro. As outras estreias são os apreciados «clowns» portugueses Atalayas, os acrobatas sôbre pedestal Esfinges, o equilibrista excentrico Johnny Clark e os patinadores cómicos Webb and Reed. Completam o espectaculo todos os restantes artistas da Grande Companhia de Circo.

Sociedade Protectora dos Animais

Por intermedio da Ex.ma sr.a D. Olga de Morais Sarmento, acaba de ser inscrita nos registos de socios desta Sociedade, como «socio remido» a sr.a Baronesa de Zuylen de Nyevelt (Rothschild), moradora em Paris, que para isso enviou 1.000 escudos.

A sr.a D. Olga de Morais Sarmento, que partiu para Paris na sexta-feira ultima, foi portadora de todos os documentos que á sr.a Baronesa competem como socia, bem como dos melhores agradecimentos da Direcção.

Vai dar entrada na Camara Municipal de Lisboa, para efeitos de aprovação, a planta do edificio que esta Sociedade tenciona construir na rua de Santa Marta, cujo terreno vai ser adquirido em breves dias e para o que aguarda unicamente a solução dos poderes publicos sôbre formalidades a cumprir.

Aos Ex.mos Clinicos

A's Damas elegantes

O valioso e interessante catálogo que "A Pompadour„ casa de Espartilhos e Cintas, Chiado, 30, apresenta, impresso em magnifico papel "couché„ e ilustrado com os mais recentes modelos de Cintas de malha elástica, Cintas-Espartilhos, "Soutiens-Gorges„, Cintas Medicinais, Artigos higiénicos, etc. Torna-se indispensavel para consulta, não só ás damas elegantes e pessoas com sofrimentos abdominais, como tambem aos Ex.mos Clinicos que especialmente se dedicam ao tratamento de doenças da nutrição e abdomen, pois nele encontrarão um grande auxiliar, pela maneira prática como mostra vários modelos, tanto para a "toilette„ femenina como para os diferentes padecimentos acima apontados.

Este catálogo será remetido gratuitamente a todas as pessoas que o pedirem.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

11 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	857$00	856$00	—
» Ext. 3 % 1.a serie. . .	903$00	901$00	—
» » 3 % 2.a » . . .	917$00	915$00	920$00
» » 3 % 3.a » . . .	—	955$00	960$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	600$00
» Lisboa & Açores.	—	575$00	585$00
» de Portugal . . .	1.018$00	1.015$00	1.018$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	—
» » » N. e L. 3 % 2.o g.	100$00	99$50	—
» das Aguas de Lisboa.	249$00	248$00	250$00
» Gaz e Electric. coup.	392$00	391$00	392$00
Soc. Industrial Aliança .	179$00	178$50	179$00
C. Portugal e Colonias .	108$00	107$50	108$00
» Nacional de Navegaç.	—	312$00	317$00
A Tabaqueira	720$00	700$00	725$00
C. Tab. de Portugal. . .	622$00	622$00	625$00
The Match Tobacco T. S. C.o ant.	155$00	—	—
Idem mod.	96$50	96$00	97$50
C. Amboim.	181$00	—	—
» Col. Buzi 1.a emissão	—	99$50	101$00
» Col. Buzi 2.a emissão	—	—	99$00
» de Seguros Sagres . .	—	890$00	—
Assucar de Angola . . .	129$00	129$00	129$50
Cazengo	435$00	430$00	450$00
Ilha do Principe	494$00	492$00	495$00
Cabinda	3$40	3$35	3$40

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria de Magalhães e Meneses Pinho de Almeida, D. Mariá Amelia de Ferreira Lima Camelo Lampreia, D. Julia Pinto Leite, D. Maria José Anjos Diniz, D. Maria Inês Dotti, D. Maria Fernanda de Lisboa Oliveira Dores, D. Honorina Seabra Vieira e a menina Maria Albertina Carvalho de Oliveira Carmo.

E os srs.:

D. José Manuel da Cunha e Meneses, D. João Pedro da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), dr. João Korth, Raul Gilman, Manuel Valente Braamcamp de Matos, Arnaldo Vilar de Sousa (Bolhão), Julio Sena de Castro Ribeiro e Joaquim Leite de Bessa Pinto.

—Fez ontem anos a sr.a D. Maria José Quaresma.

—Faz ámanhã anos a sr.a D. Maria Dorothea Pereira de Lacerda.

Festa de homenagem

Como prometemos, começamos hoje a publicação da nota das pessoas que já têm bilhetes para a recita elegante, que na noite de 19 do corrente, se realiza no teatro da Trindade, em homenagem ao cronista mundano e nosso colega de redacção sr. Carlos de Vasconcelos e Sá, na qual se representará uma das melhores peças do reportorio da magnifica companhia Rey Colaço-Robles Monteiro:

Marquesa de Santa Iria, D, Judite Mendes da Costa Novais, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Flora Bastos do Amaral, condessa da Torre, D. Clementina Mayer Bleck, condessa de Castro e Sola, D. Eduarda Nunes de Carvalho, D. Luzia Guedes de Andrade, D. Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Maria Tereza Pressler, Pinheiro Chagas, D. Amelia Ferreira Dias Pinto da Rocha, D. Palmira da Costa e Silva, viscondessa de Alvelos, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria das Dôres Cisneiros Machado da Cruz, condessa de Sousa e Faro, D. Fanny Davidson Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Ilda dos Santos David, D. Halia da Silva Correia Leite, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Elisa de Macedo Dias Egas Moniz, marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Guiomar de Almeida, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, condessa de Almeida Araujo, D. Ester Levy Mendes, D. Lea Coben Zagury, D. Maria Monteiro de Mendonça, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Candida Ribeiro Lopes, condessa de Arge, D. Maria José de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Leonille Vigeant Gomes da Silva, etc.

Pontos de reunião

No Select

No sabado, mais uma vez este belo «restaurant dancing» foi um elegante ponto de reunião, recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas:

Madame Ouang Cign Chang, madame Koren, D. Alexandra Nobfe de Melo, D. Angela Carvajal Teles da Sylva, D. Ema Barjona de Bivar, D. Lucia de Almeida Braga, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo e filhas, D. Maria Isabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Ana Pereira Leite de Foyos e Freitas, D. Maria das Mercês Pessanha Marinho da Cunha, D. Magda Abecassis, madame Oliva e filha, D. Maria Oliva de Avila e Bolama, D. Maria Soares Leite e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Helena Soares Leite, D. Maria Luisa Vieira Pinto, D. Maria Amelia e D. Isabel Lancastre de Freitas, D. Maria das Dores de Magalhães de Barros, D. Maria Carlota de Assis Coelho de Sampaio Quintela, D. Marina Bueno, D. Maria de Lancastre de Freitas, D. Maria Teresa Lima Santos, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Delfina de Assis Coelho, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Marta Busaglo, D. Maria da Conceição Magalhães de Barros Teixeira, mademoiselle Juca Santos, etc., etc.

No São Luís Cine

Está dando as ultimas exibições neste aristrocratico «cine» o magnifico filme «Verdun, visões da Historia», que tem sido um dos grandes acontecimentos cinematograficos da actualidade, recordando-nos ter visto, alí, sabado e domingo, as sr.as:

Condessa de Mangualde e filha, condessa de Sousa e Faro, D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Sarah Bastos da Cunha Eça, madame Raul Loureiro, D. Maria Simões Anjos e filhas. D. Palmira Lucas Torres, D. Amelia Resende de Melo, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Carmen Correia Leite Belmarço da Costa, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Margarida da Mota Canavarro, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Adelaide Fernandes Formigal, D. Ilda dos Santos Cunha, D. Madalena Firmo Cunha e filhas, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Ilda de Figueiredo, D. Maria Amelia Lucas Torres Farinha, D. Maria Luisa de Oliveira Correia Leite, D. Maria Fernandes de Oliveira, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, etc.

Casamentos

Com grande brilhantismo, realizou-se na paroquial igreja de Santa Isabel, o casamento da sr.a D. Dorila Mascarenhas Pessanha de Mendonça, gentil filha da sr.a D. Dorila Sody Mascarenhas de Mendonça, ja falecida, e do sr. Carlos Pessanha de Mendonça, com o distinto clinico sr. dr. Miguel Leça da Veiga, filho da sr.a D. Emilia Brochado Leça da Veiga, e do sr. Antonio José Barroso Leça da Veiga, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Mercedes Gomez Rey Leça da Veiga, que se fez representar pela sr.a D. Amelia da Silva Sampaio Efrem e D. Isabel Barroso Leça da Veiga, tia do noivo, e de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos depois paaa o Estoril, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para Coimbra.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—O sr. Jaime Artur Pereira Coutinho pediu para seu enteado, o sr. Antonio Anicelo Ribeiro Monteiro, quintanista de matematicas, filho da sr.a D. Maria Joana Lino Figueiredo da Silva Pereira Coutinho e do sr. Antonio Ribeiro Monteiro, oficial do Exercito, já falecido, a mão da sr.a D. Lidia Marina Vasconcelos de Faria Torres, filha da sr.a D. Angela Vasconcelos de Faria Torres e do sr. engenheiro José Augusto Artur Fernandes Torres, ja falecido.

—Realizou-se na paroquial igreja dos Anjos, o casamento da sr.a D. Lucinda das Neves Alves Caetano, gentil filha da sr.a D. Josefa das Neves Alves Caetano, ja falecida, e do sr. José Maria Alves Caetano, com o sr. Gaspar Bastos Coelho, filho da sr.a D. Amelia Loureiro Bastos Coelho e do sr. Raul de Morais Coelho, tendo servido de madrinhas a irmã da noiva, sr.a D. Emilia das Neves Alves, e a mae do noivo, e de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo prior sr. dr. Pereira dos Reis, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residencia do pai da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Em Castelo Branco, realizou-se na capelinha de Santana, sendo celebrante o reverendo Manuel da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.a D. Maria da Piedade Monteiro, gentil filha da sr.a D. Maria Antonia Monteiro e do sr. Candido Monteiro, ja falecido, com o sr. Candido dos Santos Silva, filho da sr.a D. Maria Amelia dos Santos Silva e do sr. Policarpo dos Santos Silva, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Joana dos Santos Rainha e D. Maria Antonia Caetano, e de padrinhos o pai do noivo e o sr. João Simão Caetano.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos pais do noivo um finissimo lanche.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Foi pedida em casamento, no Porto, pelo sr. Bernardo de Sá, para seu irmão Adelino, a sr.a D. Florinda Leal Alves Bastos, filha da sr.a D. Elisa Ribeiro Alves Bastos e do sr. José Bastos, devendo á cerimonia realizar-se brevemente.

—Realizou-se na residencia da sr.a D. Joaquina Maria Nunes Roldão e do sr. Jacinto Pereira Roldão, o casamento de sua filha D. Emilia Luiza, com o sr. dr. Gaspar Santos, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e as sr.as D. Maria da Assunção Carvalho e D. Beatriz Santos Botelho, e de padrinho o pai da noiva.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o sul onde foram passar á lua de mel.

—Pela sr.a D. Laura da Conceição Silva Guedes, esposa do sr. José Lino Soares Guedes, foi pedida em casamento para seu filho José, a sr.a D. Margarida Teixeira Azevedo, filha da sr.a D. Augusta Teixeira Azevedo e do sr. Alfredo Antonio de Azevedo.

A cerimonia deverá realizar-se brevemente.

—Realizou-se na Basilica da Estrêla, o casamento da sr.a D. Maria José Robles Monteiro de Brito Faria, filha da sr.a D. Maria da Gloria Monteiro de Brito Faria e do sr. Manuel de Brito Faria, com o sr. Mario José Barreto de Gouveia Homem, filho da sr.a D. Maria Barreto de Gouveia Homem e do sr. Alvaro de Gouveia Homem, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Amelia Rey Colaço Monteiro e D. Berta Alice de Gouveia Xavier de Brito Dine e de padrinhos os srs. Cesar Vaz de Carvalho e o dr. Carlos Ghira Dine.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos pais do noivo um lanche, seguindo os noivos depois para o Estoril, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de prendas.

—Pelo tenente da Armada, sr. João Correia Pinto Alves, foi pedida em casamento no Porto, para o sr. José Ferreira Alves, a sr.a D. Maria Albertina Ribeiro Braga, pupila do sr. Augusto Correia Pinto, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de Maio.

—Pelo sr. Manuel Correia Junior foi pedida em casamento a sr.a D. Maria dos Milagres de Freitas, filha da sr.a D. Maria de Jesus Correia de Freitas, já falecida, e do sr. Manuel Rosa de Freitas, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Por procuração, realizou-se o casamento da sr.a D. Aurora da Conceição Calinas, filha da sr.a D. Maria da Piedade Calinas e do sr. José Nunes Calinas, já falecido, com o sr. Aristides Crespo, actualmente em Africa, filho da sr.a D. Mariana Marques Crespo e do sr. Alipio Crespo.

A noiva deverá seguir brevemente para Africa a juntar-se a seu marido.

—No Porto foi pedida em casamento pelo sr. Antonio Alberto Walter da Fonseca Vasconcelos, a sr.a D. Clotilde Pereira de Matos, filha da sr.a D. Maria José Duarte Pereira de Matos e do capitão sr. Luis José de Matos, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Realizou-se na paroquial igreja de Santos-o-Velho o casamento da sr.a D. Raquel Baptista, filha do sr. dr. Julio dos Santos Baptista e da sr.a D. Cecilia de Sousa Baptista, com o sr. Augusto Acacio Vila Vaz Napoles, filho do sr. Acacio Vaz Napoles e da sr.a D. Lucinda Vila Vaz Napoles.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus tios o sr. dr. Alfredo Calheiros e a sr.a D. Raquel Baptista Calheiros e por parte do noivo seus pais.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, fornecido pela Pastelaria Camões, seguindo os noivos depois para o Estoril,

Na corbeille viam-se muitas e valiosas prendas.

—Realizou-se na capela da Nunciatura o casamento da sr.a D. Maria Pinto Leite, filha do sr. Rodrigo Pinto Leite e da sr. D. Marcelina Jorge de Sousa Leite, com o sr. Hernani Moreira Leite da Silva, filho do sr. dr. Antonio Ribeiro Leite da Silva e da sr.a D. Maria Emilia Moreira Leite da Silva.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seu pai e a sr.a D. Beatriz de Carvalho Cruz, e parte do noivo, o sr. Manuel Leite da Silva Garcia e a sr.a D. Emilia Leite da Silva Garcia.

Terminada a cerimonia religiosa, que foi muito concorrida e durante a qual foram executados trechos de musica por um grupo de distintos artistas, foi servido em casa dos pais da noiva um finissimo lanche fornecido pela pastelaria Camões.

Os noivos seguiram depois para Arrifana, Vila da Feira, onde fixaram residencia.

Na «corbeille» viam-se muitas e valiosas prendas.

Em viagem

Regressou da sua viagem ao Brasil e Argentina, o sr. dr. José Troncho de Melo.

A Musica

Orquestra Feminina Portuguesa

E' amanhã que, sob a direcção e regencia do maestro Julio Cardona, se realisa, no teatro da Trindade, em «matinée» que principia ás 3 horas, a estreia e o primeiro concerto da Orquestra Feminina Portuguesa, com o seguinte programa:

1.a parte—Concerto n.o 12, Corelli, solistas Aida Caldeira, Natercia Monteiro Torres e Lydia Brandão; «Largo» (1.a audição), Bach; «Capricho», n.o 6, Paganini e Liszt, Lucilia França; «Clair de Lune» e «Roussiguol» (canto), Saint-Säen, Vitoria Lopes da Silva. 2.a parte—«Serenata», op. 69, Volkmann, Lidia Brandao; «Ballade et Polonaise», Vieuxtemps, Ruth Sião Varela; «Poema», Frederico Freitas, Aida Caldeira e Natercia Monteiro Torres; «Rapsodia n.o 4», Liszt.

Transfusão de sangue

O sr. dr. Teodomiro Almeida de Carvalho, distinto clinico, realizou ontem, no hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, uma transfusão de sangue no doente sr. Alfredo de Almeida Correia. O sangue foi dado por um verdadeiro benemerito, o sr. Manuel Justos, fogueiro do Arsenal de Marinha, o qual com esta dádiva já vinte e uma pessoas contemplou com o seu sangue.

Julgamos este facto interessante e digno de registo.

DE LUTO

Joaquim Candido da Costa Marques

Passando ámanhã o 1.o aniversario da morte do capitão de fragata sr. Joaquim Candido Costa Marques, suas tias mandam celebrar uma missa, pelas 12 horas, na igreja do Sacramento.

Rifoneiro Português
Colecção de ditados e rifões populares portugueses. A mais completa e rica que até hoje se publicou, cuidadosamente compilada pelo Dr. Pedro Chaves
A' venda em todas as livrarias

OLIMPIA CLUB
RUA DOS CONDES, 27, 2.o
LES WASSIA-WANIA
Grande sucesso dos celebres bailarinos russos. — Jantares á americana: Esc. 10$00 — Ceias economicas com entrada franca: Esc. 7$50 — FADOS E DUETOS

Dr. Horta e Costa
RINS, VIAS URINARIAS
R. TRINDADE, 12

MOSAICOS
A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21. Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

PAGINA DESPORTIVA

Os resultados de ontem

do campeonato de «foot-ball»

"FOOT-BALL„ INTERNACIONAL

A constituição DA equipe nacional no VII Portugal-Espanha

O *onze* nacional, que no proximo domingo joga contra o de Espanha e oito dias depois contra o da França, está já definitivamente formado.

Guarda-rêde: Roquete.

Defesas: Carlos Alves e Antonio Pinho.

Médios: Figueiredo, A. Silva e Martinho de Oliveira.

Avançados: Raul Jorge, Waldemar, Vitor Silva, Pepe e Ramos.

São dez internacionais, sete dos quais do *team* olimpico, e um novo. E' possivel, crêmos, a inclusão de Jorge Tavares.

Certa é ela no Portugal-França, visto que Waldemar não poderá ir a Paris, e em Sevilha, depende ainda, parece, duma nova troca de impressões entre os seleccionadors, depois do ultimo treino.

Reservas: Artur Augusto, Oscar, Jorge Tavares e Armando Martins.

A «équipe» parte de Lisboa sexta-feira de manhã, chegando á meia noite a Sevilha, sendo acompanhada pelos srs. dr. Salasar Carreira e João Silva, directores, e dr. Mario de Castro, do Conselho Técnico da Federação.

* * *

A «équipe» de Lisboa, para o I Lisboa-Sevilha, que se realiza na terça-feira imediata ao Portugal-Espanha, formada sem nenhum dos efectivos do *onze* nacional que pertencem a Lisboa, terá provavelmente a seguinte formação:

Guarda-rêde: Carlos Silva (União).

Defesas: Jurado (Sporting) e J. Silva (União).

Médios: Varela e Serra e Moura (Sporting), V. Hugo (Bemfica) ou Gustavo (Casa Pia).

Avançados: A. Mendes (Sporting), Rodolfo, Silva Marques (Belenenses), Armando Silva (União) e José Luís (Belenenses).

A «équipe» parte de Lisboa no sabado, no «rápido» da manhã, chegando a Sevilha ás 22 horas, sendo acompanhada dos srs. engenheiro Reis Gonçalves e Silva Neves, por parte da direcção, e de Candido de Oliveira, do Conselho Técnico da A. F. L.

* * *

As duas «équipes» regressam a Lisboa na quarta-feira de manhã; o *onze* nacional parte na quinta-feira, no *Sud*, para Paris.

Os *onzes* nacional e de Lisboa treinam ainda, jogando um contra o outro, antes da partida, não estando ainda fixado dia e local do treino, para evitar, como convém, que a assistencia, numerosissima no primeiro treino, incite os jogadores a dar ao treino uma feição de *match* — prejudicial sob todos os aspectos.

D. Sebastião

Por J. Preto Pacheco. Livro destinado pelo autor a corrigir afirmações dos srs. Antonio Sergio e Carlos Malheiro Dias, acerca daquele rei de Portugal, colocando a questão em que ambos se envolveram num plano de que, á luz da historia e da critica, a psicologia de D. Sebastião ressalta com as suas raras qualidades e os seus graves defeitos

A' venda em todas as livrarias

O "Belenenses"

em 1.º logar com 25 pontos

Os jogos de ontem modificaram grandemente o estado de coisas—da classificação.

Através os resultados da tarde de ontem, verifica-se que o Belenenses ganhou de novo a "frente„, apesar de ser dos três "leaders„ aquele que, antes dos jogos, parecia mais ameaçado em baixar de pôsto... Afinal, foi êle o unico vencedor.

Bemfica e União tropeçaram, deixando, ambos, empatar a luta, para arrelia de quantos, fiados nos resultados anteriores, previam uma facil vitória dos "vermelhos„ e uma quási inevitavel derrota dos casapianos... E' sempre assim no "football„. Debaixo duma pedra se levanta um lagarto...

E, coisa notavel, o Belenenses jogou ontem para ser o unico vencido... E não só jogou muito àquem das suas possibilidades. Foi mais além. O Sporting podia ou devia ter ganho á partida — e o Belenenses baixaria ao terceiro logar...

* * *

A posse do titulo está ainda por discutir.... Que é como quem diz: são prematuros todos os vaticinios. Mas esta pequena vantagem do Belenenses é importante, muito importante mesmo, e porque daqui para diante ele tem uma tarefa muito facilitada — vencer os ultimos na escala. Faltam-lhe quatro jogos: Carcavelinhos, Palhavã, Bom Sucesso e Casa Pia. E, mais, Bemfica e União ainda não jogaram entre si.... Quere isto dizer que ele tem o caminho quasi livre? E' possivel. Tambem não é impossivel, principalmente agora que a sua "defesa„ está habilitada, que qualquer dos quatro adversarios repita a proesa do Casa Pia, na 1.ª volta — a unica derrota sofrida pelo "leader„.... Em todo o caso não deixa de ser significativa a "chance„ — indispensavel aos campeões — com que o "team„ está jogando. Ontem, então, foi de maré cheia! E a 1.ª reserva galgou ao 1.º lugar — porque os directos rivais perderam ou empataram contra outro adversario. E bateram o Sporting nas quatro categorias por um "score„ bonito — 15-11!

* * *

Dos jogos, em conjunto, dir-se-ha que nenhum deles satisfez á "aficion„. Tarde de maus jogos, de mau "foot-ball„. E em que os resultados viveram dos imprevistos da luta, e não do valor que cada um marcou sobre o terreno. Tem sido muitas vezes assim. E' do jogo — do mau jogo.... Toca a todos.

Mas, para alguns, a roda da fortuna parece estar travada... Bemfica e Casa Pia são, porventura, os dois "onzes" menos batejados neste campeonato, pela sorte. Tem perdido ou empatado quando o jogo, até certa altura, está mesmo a dizer que eles vão ganhar... Mas, vem sempre um mas, e está tudo perdido... Ainda ontem foi assim!

* * *

A luta para o ultimo lugar parece ter sido ontem travada — entre Bom Sucesso e Palhavã. Venceu aquele, por 3-2, confirmando o resultado de 1-0, da primeira volta. O Palhavã, vencido, ficou a menos três pontos, seja uma vitoria e um empate, para o alcançar, os dois grupos que lhe estão mais proximos.

E uma tarefa pesada, apesar de tudo. Contra Belenenses, Sporting e Carcavelinhos, não parece ter grandes probalidades de vencer. E o quarto jogo, no ultimo domingo, será com o Casa Pia, que lhe leva já três pontos de avanço. Ainda que seja vencedor, e no caso dos casapianos não vencerem mais nenhum jogo, ficará ainda com menos um ponto.

* * *

A nota dominante da tarde foi a reaparição do internacional Roquete — e confirmação da sua ida a Sevilha, defender a rêde portuguesa. Voltou ontem a jogar no "goal„ casapiano, tendo uma "rentrée" brilhantissima, principalmente na segunda parte do encontro, em que foi posta á prova a sua condição actual.

ESGRIMA INTERNACIONAL

A constituição DA equipe nacional no campeonato do mundo

Os campeonatos mundiais de esgrima iniciam-se no proximo domingo — em Nice. Concorrem a esses campeonatos quasi todos os países do mundo onde se pratica a espada.

Estão já representados uns dôze países, entre os quais aqueles que nos campeonatos e torneios olimpicos têm ocupado os primeiros lugares: — França, Italia e Belgica.

* * *

A «équipe» portuguesa tem internacionalmente uma excelente reputação, aliás justificadissima pelos brilhantes resultados conquistados pelos nossos esgrimistas em competições de nomeada. Jorge Paiva, Silveira, Noronha, Paredes, Ruy Mayer, Sasseti, Marcarenhas e tantos outros têm conquistado optimas classificações — categoria de internacionais. E de tal modo que foi agora solicitada, com vivo interesse, a representação portuguesa para estes campeonatos, — e para os que, imediatamente, se realizam em Monte Carlo.

E a «équipe» portuguesa parte ámanhã, no *Sud*. Compõem-na os srs. Henrique Silveira, Frederico Paredes e João Sassetti, três *internacionais* experimentadissimos e que ha uns dois meses se preparavam cuidadosamente para estas provas.

Formarão a «équipe» portuguesa nas provas por «équipe», concorrendo tambem ás provas individuais.

A destacar que estes atiradores realizam a representação nacional, nos campeonatos do mundo sem o mais pequeno auxilio material!

Após o regresso desta «équipe», uma outra embarcará para Casa Blanca, formada pelos srs. Henrique da Silveira, Ruy Mayer e Mascarenhas Menezes, e que, a convite do antigo esgrimista sr. Fernando Correia, vai disputar os campeonatos que se realizam naquela cidade.

Dr. Sertorio Senna
Doenças dos olhos
Retomou a clinica
R. Garrett, 80, 1.º-Tel C. 1602

Cabeleireiro de senhoras
ELEGANTES cortes de cabelo—Ondulação Marcel—Mise-en-plis—Aplicações de Hennè e tinta liquida—Manucure—Massagens de beleza e estetica.
«Salão do Carmo»
Travessa do Carmo, 11, 1.º
Telef. C. 3723

VIAS URINARIAS
CURA rapida e eficaz pelo BLENNOGOL GIBERT, de todas as afecções das vias urinarias por mais antigas e rebeldes que sejam. Depositarios FARMACIA INTERNACIONAL, Rua do Ouro, 2

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, [illegible] M., ric. — LISBOA
Telefone Trindade-31
Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 15,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 11 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 15 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Nicolau Bettencourt—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, ás 15 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, ás 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terapia, ás 16
Ortopédia-Massagem-Ginastica medica
Raios ultra violeta

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se no Porto, A. Dias Pereira & C.ª, Praça da Liberdade.

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GRÉS CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 68, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: TIJOLSEB

GRANDE CAFÉ NACIONAL
R. 1.º DE DEZEMBRO—LISBOA
Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée.
Grande Salão de Bilhares
O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

A Cidade

N. 4761
Automoveis usados com carta de garantia vende **SICAL**
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

Miserere

De que te serve o crepe enviuvado
e as lágrimas silentes
junto da campa do teu bem amado?
A saudade que sentes
regada com teu pranto, acaso faz
nas lindas primaveras,
nascer as rosas que, em serena paz
se enlaçam com as heras?

Pudessem, antes, tuas mãos piedosas
despirem essa cruz
tão cheia de hera, tão envolta em rosas
que asfixiam Jesus.

Pudesse a tua delicada mágua
e as lágrimas sinceras
servir de refrigério, como a agua
em gôtas sôbre as heras?

Então, teu choro amargo poderia
muito humilde, sem voz
lembrar Aquele que, tambem, um dia
chorou por todos nós.

SILVIA GAIO

«Progresso Social»

Esta antiquissima Associação de Socorros Mútuos de Lisboa, com séde na rua da Rosa, 188, e mantendo sempre uma existencia em absoluto honesta, iniciou ùltimamente a publicação dum *Boletim* oficial de propaganda mutualista, de que temos recebido os 3 números já vindos a lume.

Pelo último, correspondente a Fevereiro, que insere, àlêm de várias locais de interêsse social, o Relatório e Contas da Direcção de 1928 e o parecer do Conselho Fiscal da referida instituição, verifica-se o grau de prosperidade que, de ano para ano, os seus importantes saldos eloqüentemente traduzem.

O concerto
de madame Penchi Levy

Realiza-se esta noite, no salão da "Ilustração Portuguesa", pelas 21 e meia horas, um concerto organizado pela ilustre professora madame Penchi Levy. A séguir ao concerto efectua-se um baile.

Um caso de miseria

Um pobre empregado do comercio, ha muito tempo sem colocação, vivia num quarto alugado da rua dos Correeiros, com a mulher e um filhinho. Não pagando, por não ter quaisquer recursos, a renda, nos ultimos dois meses, foi hoje posto fóra, apoderando-se o dono da casa dos poucos moveis que ele possuia.

Trata-se de um autentico caso de miseria, bem digno da atenção dos nossos bondosos leitores.

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. P. 577
— Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas —

SELECT
3, AVENIDA DA LIBERDADE
Telef. N. 6369
O ponto de reunião escolhido das familias
Na Quarta-feira
desde as 20 1|2
JANTAR DA MODA
CEIA á meia noite

O INQUILINATO
Vão ser
estabelecidos
os direitos dos hospedes
num diploma legal

O hospede era, até agora, uma vitima indefeza de todas as explorações e de todos os caprichos. Pagava carissimo, muitas vezes mais caro do que todo o andar, o aluguel de um, dois quartos. E, ao fim de três meses ou de três anos de incomodidades e de despesas enormes, se ao inquilino apetecia era atirado para a rua, sem ter direito a repontar, porque não havia nenhuma lei que protegesse os seus direitos.

E, ai dele, se não quizesse saír, ás boas! Recorria-se para a policia, e essa, á face do estabelecido legalmente, via-se forçade a pô-la na rua. Agora, felizmente, tudo vai mudar, segundo hoje nos disse o sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral.

* * *

Sabiamos que o sr. comandante da Policia tivéra uma larga conferencia com o sr. Carvalho da Silva. E, como o director da Associação dos Proprietarios faz parte da comissão encarregada de rever as modificações á lei do inquilinato, supuzémos logo que o assunto da conversa se prendesse com tão importante problema.

Tinhamos razão, conforme nos afirmou o sr. Ferreira do Amaral:

— Tratámos de procurar maneira de estabelecer e garantir os direitos dos hospedes. Como sabe, até agora os hospedes poucos ou nenhuns direitos tinham, estando perfeitamente á descrição do espirito ganancioso ou da maldade dos inquilinos. Póde mesmo dizer-se que a tragédia entre eles era bem mais grave que a existente entre inquilinos e senhorios.

Exemplos elucidativos:

— Assim, é muito vulgar pagar-se por 2 quartos de segunda luz 120$00, quando o inquilino paga por todo o andar 100$00. E isto para não lhe citar numerosos casos em que o contraste é ainda muito mais extraordinario. Para o inquilino, a lei tabela de certo modo o preço das casas. Mas para o hospede, não ha o menor limite. O senhorio manda menos que o inquilino. E este, entre o senhorio e o hospede, explora-os, explorando uma coisa que não lhe pertence. Já isto, só por si, é, de certo modo imoral: que o inquilino explore o aluguel sem pagar ao senhorio o uso que faz da sua propriedade.

— De tudo isso nasceu...

— A necessidade duma lei em que se descriminem bem os direitos e os deveres dos senhorios, inquilinos e sub-locatarios.

— Baseada em que principios?

— Na justiça de que os senhorios recebam alguma coisa da sub-locação; na necessidade dos hospedes pagarem menos; e na razão dos inquilinos cobrarem um justo lucro dos seus trabalhos e incómodos.

— E arranjou-se uma solução?

— Arranjou-se, e fará parte da lei do inquilinato. Dividiram-se os quartos em três classes, tendo cada uma delas uma taxa maxima que, sendo compensadora para os inquilinos, não deixa de conceder ao senhorio aquilo a que tem direito pela exploração da sua propriedade, e faz com que os hospedes passem a pagar preços razoaveis.

— Mas isso não irá dificultar o problema da crise da habitação, pela diminuição de sub-locações?

— Ainda que assim aconteça a principio, haverá logo uma compensação, porque muitos senhorios passam a explorar directamente essa industria.

* * *

A' despedida o sr. Ferreira do Amaral contou-nos o seguinte:

— Eu, ás vezes, assino despejos de hospedes, porque é da lei, mas sinto-me devéras indignado. Imagine que até já fui obrigado por lei a despejar um senhorio que era hospede duma inquilina, já muito tempo antes de comprar o predio.

— Como é que isso pode ser?

— O hospede e senhorio pagava á inquilina por parte do andar 70$00, e o inquilino só lhe pagava 50$00 pelo andar todo. E, como o sub-locatario não estivesse pelos ajustes de se estar roubando a si mesmo, a inquilina zangou-se e pôs o senhorio na rua...

O falso proprietario

Queixou-se á P. I. C. o sr. Alfredo Ramos Lopes, procurador da sr.ª D Maria Hortense Teixeira Silveira, contra Armando Dias, socio gerente duma firma comercial com séde na rua do Bemformoso, 200, por se ter falsamente intitulado dono do predio n.º 90 da rua Alves Torgo, fazendo contratos de arrendamento e recebendo varias quantias a titulo de trespasse, que montam a algumas dezenas de contos.

Interrogado, negou a acusação. No entanto a Policia averiguou que ele havia tambem burlado um individuo de nome Antonio Nunes, apanhado-lhe a quantia de 2.500 escudos pelo trespasse dum andar daquele predio.

O DIARIO DE LISBOA vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Fausto de Oliveira

Faleceu ontem, em Caneças, com 25 anos de idade, o distinto violoncelista sr. Fausto Emilio Lopes de Oliveira, filho da sr.ª D. Maria Constança Lopes de Oliveira e do sr. Fabião Gomes de Oliveira, chefe da secretaria do Conservatorio Nacional de Musica.

Fausto de Oliveira, que se tinha evidenciado como um raro temperamento artistico durante o curso do Conservatorio, onde alcançou sempre as mais altas classificações, era, ao mesmo tempo, um rapaz dotado de excelentes qualidades de caracter, que soube conquistar sempre a simpatia tanto de professores como de camaradas.

O seu funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio dos Prazeres.

A seu irmão, o nosso prezado colega de Imprensa Guterre de Oliveira, e a seu pai, o nosso amigo sr. Fabião de Oliveira, cuja magua compartilhamos nesta hora dolorosissima, apresentamos a expressão sincera do nosso pezar.

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Club dos Restauradores
PALACIO FOZ
MAXIM'S
A Direcção comunica aos Ex.mos Socios que na proxima quinta-feira, 14, se realisará um jantar extraordinario á Portuguesa continuando em pleno exito o Ballet Andersen e as bailarinas espanholas Hermanas Manolas.

Mulheres que vôam
5
senhoras
brasileiras
têm o diploma de aviadoras

Consultando as informações da Federação Internacional de Aeronautica, publicámos, no sabado passado, uma lista das mulheres das diferentes nacionalidades que têm o diploma de aviadoras.

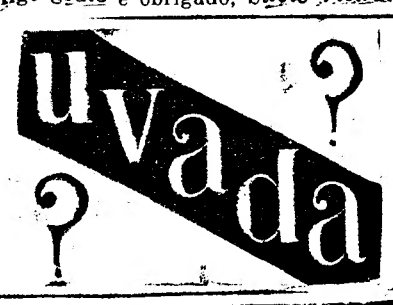
A proposito, recebemos do nosso querido amigo e distinto actor brasileiro, sr. Silvio Vieira, a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Presado amigo Alvaro de Andrade: — Como leitor que sou, assiduo e entusiasta da vossa simpatica fôlha vespertina, deparei hoje com um «suelto» sôbre *As mulheres que vôam pelo mundo*, assunto esse que sempre me tem despertado um grande interesse, não por se tratar de *Asas femininas*, mas por ter sido aluno da escola de aviação militar do Rio de Janeiro, e ser ainda hoje um fervoroso devoto de Icaro.

No referido «suelto» vem uma curiosa estatistica sôbre as mulheres que vôam e as suas nacionalidades, mas, como todas as estatisticas, ela é incompleta, e eu peço vénia para contribuir com mais alguns informes, que além de enriquecerem a lista já vasta das mulheres intrepidas, irá com certeza dar uma agradavel satisfação ás minhas patricias que prometeram (e estou certo que cumprirão a promessa) concorrer para a aquisição dum aparelho que será oferecido á primeira andorinha lusitana, M.elle Maria de Lourdes de Sá Teixeira.

O primeiro diploma de aviadora, conferido na America do Sul, foi conquistado em 1920, pela brasileira sr.ª D. Anezia Pinheiro Machado, sobrinha do celebre politico general Pinheiro Machado. Esta primeira aviadora brasileira fez o seu curso na escola de aviação da policia de S. Paulo, tendo como instrutores o piloto norte americano Hoover e o capitão Reinaldo Gonçalves. Em 1924, ao lado do capitão Gonçalves, tomou parte na revolução de 5 de Julho, na capitania de S. Paulo, ao lado dos revolucionarios. A segunda aviadora ainda foi diplomada em S. Paulo em 1922, M.elle Tereza de Marzzo, aluna da escola civil do aviador italiano João Robba, tendo efectuado nosse mesmo ano «do centenario» um *raid* do Rio a S. Paulo e Porto Alegre. A M.elle Jurema Sampaio coube o terceiro diploma de aviadora, fornecido pela escola *Curtis*, de Campinas (Estado de S. Paulo). Em 1926, M.me Clarice Level, esposa do tenente aviador do Exercito Raul Level, depois duma prova brilhantissima, recebeu no Rio de Janeiro o 4.º diploma de aviadora, conferido á mulher brasileira. E, segundo noticias que tenho, acaba de ser diplomada na escola de Gravahy, no Rio Grande do Sul, M.elle Maria da Cunha Barcelos. Aí tem meu caro Alvaro de Andrade, mais 5 brasileiras intrepidas, para a lista das mulheres que cruzam os ares.

Com toda a estima e consideração, sou amigo grato e obrigado, *Silvio Vieira.*



Verdun, Visões da Historia
no São Luiz Ultimas

caro em litro
barato ao kilometro
CASTROL MOTOR OIL

Condes
A'manhã:
A ALMA DE MARYLAND

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Favorito
da Pompadour

No Teatro Nacional

A audição dos alunos do Conservatorio de Teatro

São sempre curiosas as audições dos alunos do Conservatorio Nacional de Teatro. Os futuros artistas nem sempre são superiores ao receio e á surpresa que o publico lhes inspira. As hesitações são nitidas — e perdoaveis. O Conservatorio Nacional de Teatro mantém brilhantemente, ainda que em moldes pouco variaveis, a sua tradição de ensino. Esta tradição tem um estilo, uma forma, um recorte, que, por vezes, não se ajustam á latitude do teatro moderno.

O sr. dr. Julio Dantas e, entre outros, os professores Carlos Santos e Antonio Pinheiro, hão-de conseguir ampliar os processos de formação e educação artistica, por tentativas mais proximas da nossa época, que não ofereçam perigosas soluções de continuidade, onde poderiam vir a sossobrar algumas dezenas de anos, de firme e aturada orientação.

Abondonando a prova clássica do exame, demasiadamente rigida e dificil, duas alunas do Conservatorio, Maria Lalande e Maria de Oliveira, interpretaram ontem *O Dialogo das Duas Mulheres*, peça em um acto do nosso querido camarada Norberto de Araujo que, ha um ano, foi representada no S. Luís por Lucilia Simões e Aura Abranches, — e que foi uma das mais belas e liricas revelações dos ultimos tempos, no teatro português. Avelino de Almeida classificou lapidarmente, no *Seculo*, de hoje, o dialogo de Norberto de Araujo: «Humano, sentimental e feminino».

São duas almas de mulher: uma que, ama, outra que não quere amar. A primeira chora, a segunda ri. Aquela é uma flôr branca que a vida faz inclinar e sofrer. Esta, é vermelha e virginal—e canta o seu capricho. a sua mocidade, a sua alegria.

E' uma transição, de subtil encanto, em que Norberto de Araujo molha de lágrimas os olhos da mulher rebelde, e, num crescendo de inspiração romantica, clara, fragrante, a obriga a confessar a verdade, toda a verdade do seu amor. Maria Lalande e Maria de Oliveira traduziram em notas maviosas de voz e com uma grande sinceridade, o *Dialogo das Duas Mulheres*, dificil de interpretação, certamente, mas admiravel para provas como as que ontem se realizaram no Conservatorio.

Cosinha á portuguesa

Quem apreciar a cozinha á portuguesa não deve deixar de frequentar o conhecido restaurante da Estrada de Bemfica «O Ferro de Engomar» que a querida cantadora Maria do Carmo dirige.

As quintas-feiras e os sabados são dias especialmente dedicados ao fado.

Verdun, Visões da Historia
no São Luiz Ultimas

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto--Rua da Cancela Velha, 29--Telef. 319
Lisboa--Avenida da Liberdade, 132--Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

PERANTE A LEI...

Vão ser reformados alguns velhos e gloriosos artista e professores

Para cumprimento do decreto de limite de idade — 70 anos — são reformadcs, entre outros funcionarios de varios ministerios, e de grande merito—os seguintes professores e artistas, cujos nomes gloriosos dispensam adjectivos legitimos, e cuja obra, em beneficio da Patria, é grande e demasiadamente conhecida para que a exaltemos:

Columbano Bordalo Pinheiro, artista pintor, professor, director do Museu de Arte Contemporanea.

José Leite de Vasconcelos, sabio professor, director do Museu Etnologico.

Antonio Augusto Gonçalves, artista e professor, director do Museu de Coimbra.

Gomes Teixeira, sabio professor de matematica e reitor da Universidade do Porto.

José Luís Monteiro, arquiteto, professor da Escola de Belas Artes.

Henrique Lopes de Mendonça, professor e escritor.

Ricardo Jorge, professor e escritor.

Ernesto de Vasconcelos, almirante, colonialista.

Gama Pinto, professor oftalmologista.

Gualdino Gomes, conservador da Biblioteca.

Betencourt Raposo, professor de medicina.

Marques Leitão, professor da Escola Industrial.

José Joaquim Nunes, professor universitario.

Souto Rodrigues, professor universitario de matematica em Coimbra.

Magalhães Lemos, professor de psiquiatria.

Mata Junior e Cunha e Silva, professores do Conservatorio.

A esta lista ha a juntar muitos outros servidores da cultura e do ensino, que estão a atingir, ou já atingiram, os 70 anos.

* * *

Sem discutirmos a lei, e admitindo mesmo que estamos em presença de factos consumados, não se pode encobrir que é com magua que se vê sair dos seus postos homens notaveis como os que apontamos, e outros que não nos vieram á memoria, e que é com magua que a maioria daqueles homens abandonam os seus cargos, não por uma questão de interesse pecuniario, respeitavel aliás, exactamente numa idade em que a actividade se circunscreve ao professorado, mas "por amor" á sua obra, ás casas que serviram, ao mister elevado a que se dedicaram.

Arrancar um velho, mas em quasi todos os casos absolutamente moço de espirito, á actividade ou á "vida intima" do seu laboratorio intelectual e artistico—é desurruma-los para sempre da alegria de viver.

Estas nossas inofensivas considerações não pretendem levar consolação ás almas dos atingidos pela lei, e que sofram moralmente com o afastamento, nem pretendem criticar uma obra de administração publica, que certamente terá argumentos em que se estribe.

Significam apenas uma homenagem áqueles altos espiritos, o testemunho do respeito que a Nação por eles tem, e a afirmação de que, mais uma vez, a justiça é cega, ferindo, quando seria possivel evitar o ferimento, os que pelo sacerdocio da sua arte de criar e ensinar merecem ser considerados, "em certas condições" qce uma plataforma serena facilmente encontraria.

* * *

Sobre este momentoso assunto recebemos a seguinte carta, cujas considerações se ajustam ao nosso pensamento:

"Sr. director do *Diario de Lisboa*

Permita v. que um leitor assiduo—verdadeiramente assiduo—do seu jornal, onde sempre a arte, a inteligencia e o prestigio nacionais são defendidos com singular brilho, chame a sua atenção para um caso extranho, e altamente nocivo da nossa cultura. Trata-se da situação em que, por virtude da recente lei de aposentações, vão ficar alguns dos homens mais ilustres da nossa terra. Concordo em geral com a lei. Mas veja, por exemplo, o que, mercê dela, acontece ao nosso grande Columbano, cuja vida e obra tenho podido seguir de perto, graças a um feliz acaso. A esse pintor de genio se deve a organisação do novo "Museu de Arte Contemporanea" instituição admiravel, digna de competir com o que de melhor desse genero existe no estrangeiro.

O esforço de Columbano — através de mil e uma dificuldades financeiras — tem sido formidavel, o que é tanto mais para louvar quanto é certo que a remuneração recebida pelo fatigante e patriotico serviço do Museu não passa de "trezentos escudos!" Pois é agora recompensado o grande Mestre, recebendo guia de marcha... para casa! Contaram-me que em tempos um ministro da Instrução declarára que a Arte era coisa dispensavel entre nós! Suponho que o actual titular da mesma pasta não terá essa concepção facil e pitoresca, e saberá avaliar o que vale e significa para um pais civilisado o culto da arte e dos artistas... Se assim é, não quererá v. lembrar no seu jornal a necessidade e urgencia de uma intervenção oficial para reparar a injustiça maxima feita ao Mestre Columbano, e a outros vultos notaveis, velhos, decerto, mas ainda de espirito e de energia jovens — mais jovens que o espirito e a energia de tantos moços que para aí conhecemos? Certo estou que o valioso apoio de v. e do seu jornal a esta causa entre todas simpatica — a poderá fazer triunfar. — De v. etc., *Leitor assiduo.*"

Galeria da Moda
(ANTIGA CASA PERAL)

Partiu para Paris, Londres e Bruxelas um dos socios gerentes desta acreditada casa, que vai adquirir as mais recentes novidades em tecidos para a estação de verão.

O requintado bom gosto da sua escolha, mais uma vez ficará comprovado perante a sua distinta clientela, que é constituida por todas as senhoras que primam em vestir segundo as exigencias da ultima moda, aproveitando simultaneamente a vantagem dos baixos preços a que esta casa vende todos os seus artigos.

Pelos teatros

«O Ultimo Carnaval»

A revista «A Ramboia», cujo exito no teatro Maria Vitoria tem sido formidavel, pois está ali em scena desde Julho do ano findo, tendo apenas um quadro novo «Para Sevilha!», ainda em pleno exito, vai ser enriquecida, na proxima sexta feira, 15, com outro cheio de oportunidade, intitulado «O Ultimo Carnaval, e que tem a seguinte distribuição:

«O Senhor Roubado», Alberto Ghira; «A Mãe Ramboia», Ema de Oliveira; «Semedo», Georgina Cordeiro; «Alegria», Maria Benard; «Pai Ramboia», Antonio Gomes (da Trindade); o «Brincalhão», Santos Carvalho; «Zéca», Jose Silva; «O Estudante», Reginaldo Duarte; «Filho Ramboia» e «Faz-Tudo», Eugenio Salvador.

«Pó de Maio»

Conforme noticiámcs, é na proxima quinta feira, 14, que começam, no Eden-Teatro, os ensaios da revista «Pó de Maio», de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, que vai estrear-se no teatro da Trindade, com musica de Nicolino Milano e Wenceslau Pinto, a seguir á actual exploração da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, interpretada pela Companhia Eva Stachino, que, sob a direcção artistica do «meteur-en-scène» Armando de Vasconcelos, tem o seguinte elenco:

Actrizes: Eva Stachino, Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Maria Sampaio, Irene Izidro, Filomena Casado, Maria Amelia e Maria Alice; actores: Alvaro Pereira, Vasco Santana, Santos Carvalho (do Porto), Jorge Gentil e Carlos Alves.

«E siga a dança...»

Para maior afinação e justeza da sua montagem e enscenação, a revista popular «E siga a dança...», que amanhã deveria subir á scena no Variedades, inaugurando os espectaculos da nova companhia deste teatro e da Sociedade Teatral Limitada, ficou adiada para a proxima sexta-feira, 15, continuando os ensaios dirigidos pelo actor-comico Carlos Leal, de dia e de noite, sendo originais de Georges Bolgen todos os bailados que este artista executará com Sonia Bolgen e a nova artista portuguesa Lucy Snow, cuja estreia neste teatro está produzindo no publico o maior interesse.

Atrás do reposteiro

Consta que o Teatro Nacional vai ser pôsto a concurso brevemente, e que são em numero relativamente avultado os pretendentes a sua exploração, contando-se, entre estes, alguns artistas.

— Uma comissão de amigos do actor Assis Pacheco promove, para a noite de 20 do corrente, em que este artista, com Maria Clementina, realiza a sua festa no teatro da Trindade, uma significativa manifestação de carinho pelo seu ultimo exito na peça «Topaze». Nessa noite representa-se «O Segredo», de Bernstein.

— Estão-se activando, no teatro Apolo, os ensaios da peça «Rocambole», que subirá á scena depois de «A pequena do Bristol», sendo a «mise-en-scene» de Alexandre de Azevedo, e fazendo Ester Leão o primeiro papel feminino.

— Ema de Oliveira e Fernando Pereira realisam a sua festa no teatro Maria Vitoria, com «A Ramboia», no dia 22 do corrente, fazendo outro tanto os actores-comicos Alberto Ghira e Santos Carvalho, no dia 26.

— Exgotaram ontem, completamente, as suas lotações, os teatros Trindade, Politeama, Apolo e Maria Vitoria, respectivamente, com as peças «Topaze», «O Batoque», «A pequena do Bristol» e «A Ramboia».

— Depois da estreia da peça «Eterna mocidade», no teatro Politeama, em festa de Adelina Abranches, realizar-se-ha ali, nos meses de Abril ou Maio, um espectaculo unico com uma «rèprise» sensacional.

—O actor Mario Campos já tem concluido o programa com que brevemente realiza a sua sua festa no teatro do Gimnasio. Entre o grupo de artistas que tomam parte, figuram os nomes de Ester Leão, Leopoldo Frois, Nascimento Fernandes, Alexandre de Azevedo e Henrique de Albuquerque.

—O tenor português Tomás Alcaide, que em Italia tem feito uma admiravel carreira, vem cantar ao Coliseu, no decurso da temporada lirica que ali se inicia no proximo sabado de Aleluia.

—No espectaculo da moda, hoje, no Coliseu, estreiam-se 5 numeros novos.

—Em virtude do mau estado em que se encontra a copia da «Atlantida», o S. Luís resolveu levar, na «matinée» da proxima quinta-feira, «A opinião publica», a notavel super-produção em que Charlie Chaplin apresenta Adolphe Menjou.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 —«O Batoque».
Avenida—A's 21,30—«O pé de salsa».
Trindade—A's 21,30—«Topaze».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz) — Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE

Representação da peça

Topaze

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

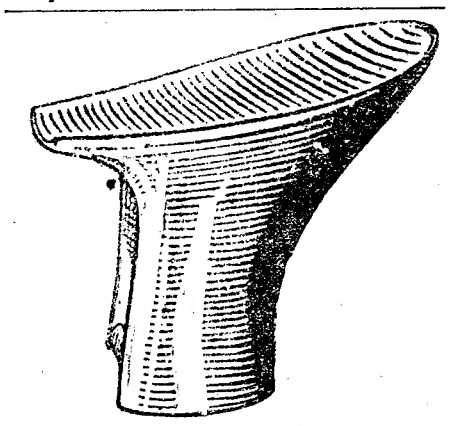
Hoje

A Ramboia

A's 8,30 e 10,30

CASAMENTOS

Automovel luxuosamente adornado para noivos. Rua Andrade Corvo, n.º 4. Telef. N. 2900.



em madeira de Faia e Amieiro, fazemos todos os modêlos

Preços sem competencia

Diamantino & Branco, Ltd.

Vila Berta (á Graça)

Telefone C. 1156

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13-2.º—Tel. N. 357

JULIO TORNELLI

Missa do 1.º aniversario

Palmira Tornelli participa ás pessoas de sua familia e amisade que ámanhã, 12, pelas 10 horas, na paroquial Igreja de Benfica se resa uma missa sufragando a alma de seu saudoso marido, agradecendo a todos que se dignem honrar este acto com a sua presença.

CAMIO-NETTES

WILLYS-KNIGHT

A pedido de numerosos clientes da provincia, prolongamos

até á proxima quinta-feira

a nossa Exposição

Todas as Emprezas de Transportes são interessadas em visitar a nossa exposição

4--RUA SERPA PINTO

— LISBOA —

MOVEIS

Mobilias de quarto completas, desde 1.850 escudos
Ditas de casa de jantar, desde 1.300 escudos
Ditas para sala, escriptorio e diversos moveis desirmanados a preços muito reduzidos.

Sortimento em tapetes, carpetes, oleados, etc.

Armazens Barroca

Telefone T. 1095 **Rua da Atalaia, 35**

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA
RUA DO OURO. 18. 24

PORTO
PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vila***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Leo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Leite***—3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

400.000$00

16-23 e 30 do corrente

Bilhetes a **180$00,** vigessimos a **9$00.** e quadragessimos a **4$50,** a 6 — 13 — 20 e 27 de Abril **400.000$00.**

Bilhetes, vigessimos e quadragessimos aos preços acima indicados a 15 de Junho.

Premios maiores

3.000.000$00
600.000$00

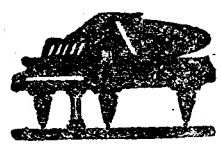
Bilhetes a.....	**840$00**
Quadragessimos a.....	**21$00**
pelo correio mais	**1$00**

Pedidos a

JOAO CONDEIXA

211 — Rua Arco Bandeira — 211

Proximo ao Rocio



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª

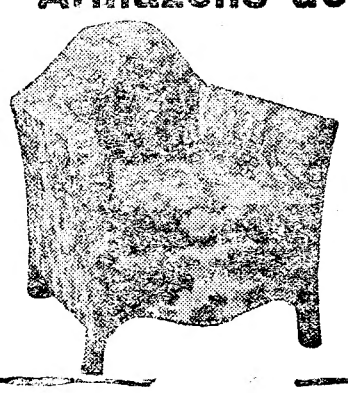
L. Trindade Coelho, 6

— (Antigo S. Roque) —

Não sofram mais dos pés

O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º

Armazens de Moveis do Calhariz



de Paixão Carvalho, Ltd.

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

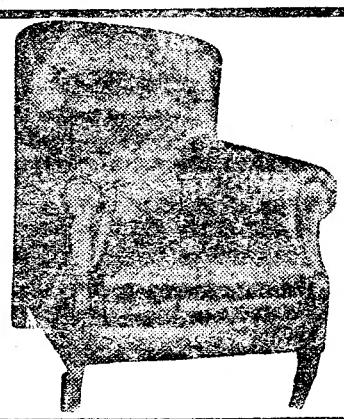
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805



Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO

RUA DA ATALAIA, 36 a 40

Telef. Trindade 307

AVISO AO PUBLICO
Serviço de Taxis «Renault Faixa Azul»
Fazem todos os serviços de casamento, baptizados e enterros a
TAXI
Telefone N. 900 e 2309
4, Rua Andrade Corvo, 6

ESTRANGEIRO

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples..... 10—2$50
Ponta seda..... 10—3$00

QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 11

O Rei Jorge V, depois de passar uma bôa noite, levantou-se cêdo, tendo estado sentado junto das suas janelas gosando o sol brilhante. O tempo explendido continua. E' provavel que, se o tempo se mantive. agradavel, o Soberano possa ser transportado para os terraços de Craigwell House, ainda durante esta semana, para aproveitar algumas horas ao ar livre.

Em Londres o tempo continua mau, mantendo-se o nevoeiro expesso, que não deixa aparecer o sol. — (H.)

O quadro suplementar de avaliação do orçamento de Marinha para o ano economico terminado em 31 de Março deste ano, hoje publicado, indica que o montante bruto das despesas para o ano financeiro passado é de 61.674.715 libras. — (H.)

Da França

PARIS, 11

O general Alfred Robert Normand, director da arma de engenharia faleceu em consequencia de ferimentos recebidos, quando tentava subir para um comboio em marcha na «gare» da Ponte Mirabeau.

O comissario especial da «gare» dos invalidos abriu um inquerito. — (L.)

LIMOGES, 11

Em seguida a um mandado de captura, ordenado pelo jujiz de instrução contra o banqueiro Georges Roux, a policia parisiense comunicou á Segurança desta cidade, que o banqueiro tinha tomado o «rápido» de Barcelona. Acto continuo, as autoridades tomando todas as providencias, conseguiram deter o director do Banco de Limoges, na estação desta cidade. Georges Roux é acusado de quebra fraudulenta. — (L.)

Repare quem o acompanha?!
Evite todas as doenças graves tomando **Urol** que dissolve o acido urico e cura: rheumatismo, artritismo, gota, etc.

Farmacia Formosinho
Praça Restauradores, 18—LISBOA

URODONAL
anti-artritico

CARTA DE PARIS

A Espanha EM Barcelona

Visitando ha poucos dias, em companhia doutros convidados, o vasto recinto em que terá logar muito em breve a exposição universal de Barcelona, dizia-me o sr. Baron de Viver, com a complacencia de quem apresenta uma obra em que colaborou:

— Viu como cresce a nossa cidade? Repare como vai extendendo as suas edificações por toda a parte. E' uma maravilha.

— Com efeito; Barcelona é, sem duvida, a primeira urbe espanhola. Não digo que seja a mais interessante, porque isso é uma questão de gostos, mas a mim é a que mais me faz sentir a acção do que podemos chamar o espirito europeu nos costumes. Todas as cidades da Espanha conservaram o seu caracter historico com mais ou menos fidelidade, menos Barcelona, que assimilou um não sei quê de cosmopolita que a diferencia e singularisa. Eu adoro Sevilha; encontro-me muito gostosamente em Granada; certas regiões do norte e da Galiza retêm-me com prazer e a vida de Madrid é muito do meu agrado, pela simpatica lhaneza da gente; mas, em nenhuma parte da Espanha me encontro tão bem como em Barcelona. Será porque a capital da Catalunha é a mais populosa da Espanha? Não! Porque a sua cultura mais intensa que noutras provincias? Tambem não. E' simplesmente pelo que disse ao principio; o povo catalão, que é, em certas coisas, tão pessoal e tão "seu", tem o espirito muito acessivel á influencia do exotico nas ideias, nas artes e tambem no modo de governar-se dentro da sociedade.

"E' uma verdadeira pena que o resto da Espanha não participe dessa dinamica intelectual, compativel, por outro lado, com o que a tradição tem de respeitavel. Quanto ao separatismo, a mim não me inspira o menor receio...

— O separatismo—replicou o "alcalde" de Barcelona—é, mais que um estado de espirito, uma atitude que mantem uma minoria, mais impaciente por distinguir-se politicamente, que por impô-lo. Isso não é problema.

— Lembra-se, meu querido barão, da Barcelona de ha dez anos? Então, não se teria podido pensar em exposições nem em nada sério. Que transformações daqueles tempos até hoje!

— Se me lembro! Eu andava já naquele tempo, na luta pela ordem e pela probidade; era vereador... Mas aquele "Ayuntamiento„ era, mais que um factor de progresso, um travão para a vida da cidade...

— A quem o diz. Eu, sem estar na luta activa, como o senhor pela causa da ordem social, fui testemunha daquele periodo de vergonhas que veiu a cristalizar, mais tarde, na ditadura do sindicalismo vermelho. O senhor, o marquês de Foronda e Pepe Mila y Campos, campeões dum espanholismo sem claudicações, viveram então dias e meses terriveis.

O simpatico aristocrata sorriu, sem mostrar a menor vaidade. O barão de Viver é uma das personalidades catalãs que mais honram a região e que mais fizeram pela conciliação entre Catalunha e a Espanha. Inteligente, energico e duma honradez que não põe ouropeis para deslumbrar os seus contemporaneos, correspondeu, mais que suficientemente, á confiança que nele depositou o marquês de Estela, nomeando-o "alcalde„ da grande cidade. O crescimento de Barcelona, sem duvida obra de iniciativas particulares, pois o catalão é empreendedor e não deixa inactivos o seu dinheiro e os seus braços, foi fomentado pelo talento e pelo entusiasmo do barão de Viver.

Todos os aristocratas que não se entreguem de qualquer maneira ás actividades do nosso tempo, como já o fizeram os duques de Alba e do Infantado, o marquês de Quintanar, o conde de Romanones e outros, não conservam intacto o prestigio que herdaram dos seus maiores.

Ser dentro de uma sociedade um elemento parasitario, ainda que se tenha um rendimento copioso e são, é voltar as costas ao progresso, contentando-se com aproveitar o que fazem os outros. Entre as coisas acertadas que o marquês de Estella tem feito, não foi o menor o ter tirado da passividade muitos dos grandes senhores que dantes vegetavam comodamente, entre as suas terras, os "sports„ e a vida de club. Uma classe social não se faz respeitar pelo seu passado, mas pelo que traz, em elementos de progresso, ao presente. Eu nunca tomei como brincadeira o facto de Sua Magestade o Rei, no uso do seu direito, outorgar titulos de nobreza a certos homens que contribuiram, com o seu trabalho, para o engrandecimento da Patria. Nem todos hão de ser valores modelados por Marte....

— Viu a cidade espanhola que construimos dentro da Exposição?—pergunta-me o sr. Marquês de Foronda.

A um gesto negativo meu, o meu ilustre amigo tem o mais gentil convite, e, não contente com isso, tem a amabilidade de me guiar. Que engenhosa idea a de oferecer, dentro da exposição, um resumo do que o povo espanhol tem de caracteristico!

Não tenha o leitor a ilusão de que vai encontrar lá a Giralda, nem a Alhambra, nem a mesquita de Córdova, que são monumentos de dificil colocação. Para os reproduzir com aproximada fidelidade, seria necessario ocupar todos os terrenos de Moutjuich e parte dos arredores da cidade. O que se fêz foi no entanto, profundamente interessante. Resumindo aqueles monumentos diversas "étapes„ da civilisação árabe, não tem comtudo o valôr representativo do que poderiamos chamar espanholismo historico.

Esse caracter, ha que procurá-lo em obras mais humildes, nas quais a poesia dos seculos deixou traços inapagaveis da nossa cultura. Uma casa, uma igreja, uma rua, um trecho duma cidade ressuscitam o espirito do passado com mais patetica precisão que um monumento colossal. Um pouco do nosso caracter aparece impresso nessas pedras que a arte de Miguel Utrillo soube ordenar para que nos comuniquem a ilusão visual duma Espanha popular e arcaica, cheia de encantos. Nesse interessante agrupamento de arquitecturas que disputam entre si o empenho de ressuscitar o que passou, a arte pôs tudo. Ali está o maravilhoso. Os estrangeiros que visitarem a exposição de Barcelona não poderão deixar de visitar as localidades do interior da Espanha, porque terão visto, através daquela genial improvisação, tudo o que elas têm de tipico e de pitoresco, de original e de romantico...

... E tudo isso sob o céu de Barcelona, que é o mesmo céu azul e ardente que inflamou o entusiasmo dos pensadores gregos e deu azas aos sonhos dos seus artistas. Adeante, o Mediterraneo mostra a pompa renovada das suas tempestades, espelho das vicissitudes do nosso espirito, tão depressa amedrontado pelo que o ameaça, como prazenteiro pelo que o encanta.

Manuel Bueno

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*).

QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De Genebra

GENEBRA, 11

O Conselho da S. D. N. ocupou-se dum projecto de convenção internacional destinado a assegurar a assistencia financeira aos Estados vitimas duma agressão.

Este projecto, que foi elaborado pelo «comité» financeiro, será submetido a todos os Estados, membros da Sociedade, e discutido pela Assembleia na sua proxima sessão.

Foi hoje enviada, para ultima analise, ao «comité» de juristas aqui, hoje, reunido, a adesão oficial dos Estados Unidos, ao Supremo Tribunal Internacional de Justiça.

Esta reunião tem por fim o estudo duma eventual revisão das leis do Supremo Tribunal Internacional de Haia. — (L.)

O «comité» dirigente do Bureau Internacional do Trabalho começou a sua 43.ª sessão esta manhã. Pela primeira vez estavam presentes três ministros do Trabalho, a saber: Sir Arthur Steel Maitland, inglês; Loucheur, francês, e Wissell, alemão. O principal assunto a tratar e a discutir é a convenção de Washington, das 8 horas de trabalho. — (H.)

O Conselho do «Bureau International du Travail» começou a discussão da proposta britanica de revisão da convenção das oito horas. — (H.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 11

A fabrica de aviões de Long Island está em actividade, de dia e de noite, a fim de poder executar a encomenda de aviões feita pelo govêrno mexicano. A primeira parte da encomenda deve seguir de Mitchell-Field, no fim da semana corrente. A segunda parte deve partir durante a semana seguinte. — (H.)

Da Alemanha

BERLIM, 11

Durante um comicio, que se estava realizando em Holstein, deu-se uma grave desordem, entre comunistas e nacional-socialistas.

Do embate entre estas duas fôrças resultaram três pessoas mortas e muitas outras gravemente feridas. — (H.)

CARTAS DA AFRICA
Por Manuel Kopke. Interessantissimo livro em que, num estilo simples e leve, perpassa a intensa vida da Africa, através das mais hilariantes anedoctas e de contos verdadeiros, arquivados por um curioso e inteligente observador, durante mais de 20 anos no continente e no sertão africano
A' venda em todas as livrarias

Conhece V. Ex.ª os cigarros *ARAKS*? Se os experimenta jámais deixará de os preferir
V.ª Contreras & F.º—Tel. T. 1951

CENTRAL cinema
A ULTIMA TIPOIA DE BERLIM

ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 83
Telefone Norte 6386

MELHORAMENTOS

As obras

que estão projectadas pela Camara Municipal com o emprestimo de um milhão de libras

A Camara Municipal negociou o emprestimo, em Londres, de 1.000.000 de Libras. Cem mil contos.

E para quê?

Foi a pergunta do sr. ministro das Finanças, para conceder a necessaria autorização, sem a qual o emprestimo não se podia fazer.

Não representa a autorização o aval do Estado. Corresponde á politica do sr. ministro, de fiscalizar e regular todos os encargos externos — e internos.

* * *

Mas para quê o emprestimo de um milhão ouro?

Disse-o a Comissão da Camara Municipal ao sr. dr. Oliveira Salazar, e di-lo o nosso colega o *Diario de Noticias*.

Nem toda a gente teria visto o nosso colega da manhã, e da longa lista apresentada ao publico — plano de melhoramentos — umas rubricas têm mais interesse que outras.

* * *

A Camara constroe o *aerodromo*, na Charneca, a uma legua do Rossio, no prolongamento da Avenida Almirante Reis. Abre duas avenidas de acesso. A Camara constroe o novo *porto de pesca*, frigorifico e recinto da lota.

Constroe *novas grandes arterias* já iniciadas algumas: Avenida da India até Algés, Avenida Alvares Cabral, Avenida de Berne até Campolide, por um lado e até o Arco do Cego por outro, Avenida Almirante Reis até o Campo Pequeno, Rua da Palma até o Poço do Borratem, Avenida Morais Soares a Xabregas, e conclue, alarga ou desafronta, as muitas pequenas avenidas transversais, que cortam a Avenida da Republica, etc., etc.

A Camara vai *alcatroar* pavimentos, grandes ruas de transito, como por exemplo: Avenida da India, Campo Grande, Fontes Pereira de Melo, Cinco de Outubro, Duque de Avila, Marquês da Fronteira, Alexandre Herculano, Praça Marquês de Pombal, Rosa Araujo, Antonio Augusto de Aguiar, etc., etc.

Calcetamento de dezenas de ruas — porque toda Lisboa precisa, áparte a Baixa.

Conclue o *Parque Eduardo VII*, no plano grandioso já conhecido, conclue e alarga os *Mercados*, toma á sua conta os bairros improvisados das «Minhocas», ao Rego, e da «Liberdade» sob o Arco das Aguas Livres.

Conclue e arrua os *bairros* Sociais do Arco do Cego e do Alto Pina, arranja jardins, adquire maquinas, melhora os transportes municipais, iluminações, higiene, limpeza, incendios, matadouro, etc., etc.

Faz uma *alameda* da Graça ao Monte, abre um *miradouro* no Alto de Santo Amaro, faz uma *piscina* na Junqueira, amplia a *Praça da Figueira* — etc., etc.

* * *

A Camara apresentando esta larga lista de melhoramentos planeados e já estudados ao sr. ministro das Finanças, descobre a sua intenção de, a valer, fazer de Lisboa alguma cousa que se pareça com uma capital moderna.

Chegam 100.000 contos para isso? Crêmos que sim.

Sempre tivemos, em relação a todas as Vereações, o pensamento de que sem emprestimos não seria possivel uma acção regrada e uniforme de trabalho.

VIDA OFICIAL

O ministro da Justiça

fez esta tarde importantes declarações

No gabinete do sr. ministro da Justiça realizou-se hoje o acto da posse dos novos magistrados que hão-de substituir aqueles que, nos tribunais superiores, tiveram de abandonar as suas funções por os haver atingido a lei do limite de idade.

Esses magistrados são os srs. drs. Sousa Monteiro, novo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Manuel Fernandes Pinto, novo vice-presidente do mesmo Tribunal; Nunes da Silva, novo presidente da Relação de Lisboa, Castro e Sola e Caetano Gonçalves, novos membros do Conselho Superior Judiciario.

Ao acto, que esteve extraordinariamente concorrido, apesar de se ter realizado bastante cêdo, assistiram muitos magistrados, funcionalismo superior do Ministerio da Justiça e amigos dos empossados.

* * *

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Mario de Figueiredo. Começou por prestar as suas mais vivas homenagens ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça que abandona este alto cargo, sr. dr. Sousa Andrade, e ao magistrado que o vai substituir, sr. dr. Sousa Monteiro.

— O passado do sr. dr. Sousa Monteiro, acrescentou, é uma garantia da sua acção no futuro. Magistrado austero e cumpridor, ele vai, na sua nova função, confirmar as qualidades excepcionais de que deu exuberantemente prova através uma larga e brilhante carreira na magistratura.

E prosseguiu:

— Quando alguem introduz em Portugal qualquer disposição tendente a assegurar o melhor funcionamento do serviço, sempre o publico interpreta aquela disposição como tendo em vista, não o serviço, mas interesses provados de amigos. Entende-se que qualquer remodelação é para fazer favores e não para seleccionar competencias, de tal modo se enraizou a ideia de que quem detém o poder «detém, não para defesa do interesse geral, mas para protecção do particular».

«O ministro, por mais malsinada que seja a sua intenção, não teve realmente em vista senão estabelecer principios capazes de assegurar o melhor funcionamento do serviço da justiça.

«A função prestigia os homens, mas tambem é preciso que os homens prestigiem a função».

Referiu-se com louvor ao Conselho Superior Judiciario, exalçando as altas qualidades não só dos novos membros desse Conselho mas tambem dos que abandonam os seus lugares. Acrescentou que a função do Conselho Superior Judiciario se tem manifestado, e continuará a manifestar-se sempre, disso está certo, por frase beirã que tão bem exprime o seu gistratura.

* * *

Respondeu-lhe o novo presidente do Supremo. Agradeceu as palavras elogiosas proferidas pelo sr. ministro da Justiça, servindo-se, para resumir os sentimentos que nesta hora o donimam, da frase beirã que tão bem expiram o seu pensamento: «Bem haja».

E acrescentou:

— Honro-me em ser o escolhido para o alto cargo de que me incumbiram. Vou procurar desempenhá-lo dentro das normas habituais do meu procedimento como magistrado.

«Encontrarei dificuldades, não de ordem juridica, porque essas ha-de sabê-las resolver a minha experiencia de tantos anos nos tribunais superiores, mas dificuldades de ordem moral, que, de maneira nenhuma receio».

Louvou o sr. ministro da Justiça pelo desassombro e corapem de que deu prova com a publicação do recente diploma que permite o ingresso na magistratura de direito.

— S Ex.ª com esse diploma só quiz honrar e prestigiar a magistratura».

Ele, orador e os seus colegas honravam-se sobremaneira tendo como companheiros de trabalho os mestres a quem consultavam para interpretação das leis e para resolução das dificuldades de ordem juridica que, porventura, os assaltavam.

Pedin a colaboração não só a do sr. ministro da Justiça, prometendo honrar sempre a classe a que pertence, defendendo-a, a todo o transe, e não qurendo saber se a sua atitude lhe virá a acarretar quaisquer desgostos ou dissabores.

* * *

Em seguida, usou da palavra o sr. dr. Sousa Brandão.

Associou-se ás homenagens prestadas ao trabalho que o sr. ministro da Justiça vem realizando, e que tão largas e merecidas referencias motivara já.

E concluiu:

— E' necessario prestigiar, atravez de tudo, a magistratura, porque o povo, pela sua má educação e pouca cultura, não tem confiança nela!

Voltando a falar, o sr. ministro da Justiça fez o elogio do novo presidente da Relação, sr. dr. Nunes da Silva.

— Não foi a minha amisade pessoal por v. ex.ª, não foram as minhas relações com os seus filhos que determinaram a escolha do seu nome, ou ditam, neste momento, as minhas palavras. Escolha e palavras foram sugeridas, apenas, pelo conhecimento perfeito que tenho da austeridade do caracter e da invulgar competencia, afirmadas durante tantos anos de carreira, pelo novo presidente da Relação".

Aproveitou a ocasião para fazer, de novo, caloroso elogio dos conselheiros do Supremo que abandonam os seus logares no Conselho Superior Judiciario, referencias de todo o ponto justas e cabidas.

Por ultimo, falou o sr. dr. Nunes da Silva, que agradeceu as referencias elogiosas feitas pelo titular da pasta da Justiça, prometendo desempenhar-se, cabalmente, das novas e delicadas funções em que se encontrava investido.

Verdun, Visões da Historia
no São Luiz Ultimas

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

DOS ENGANOS . . .

Os erros

nas cartas de porte atingem mensalmente centenas de contos em prejuizo do comercio

Nem sempre os assuntos são amaveis e o caso de que vamos tratar, não o sendo evidentemente, merece, porém, a melhor atenção por de legitimos interesses publicos se tratar.

O caso é que as empresas de Comercio e Industria, que aos transportes ferroviarios dão o seu trafego notavam, por vezes, nas cartas de porte, enganos nos calculos de custo que, sendo em seu prejuizo, dificil e tardiamente eram atendidos pelas respectivas companhias. Convencidos da demora, ou inutilidade das suas reclamações, muitos comerciantes começaram desistido de as formular, e mesmo de conferir as guias de debito de porte.

Aconteceu, porém, que, ha algum tempo, varios comerciantes receberam a visita do representante duma agencia de reclamações que se propunha indenizá-los dos prejuizos sofridos, cobrando metade dos reembolsos devidos por enganos em cartas de porte. E, para exemplificar a vantagem da oferta, pedia o referido representante as ultimas guias onde, imediatamente, apontava erros, contra o comerciante, de dezenas e centenas de escudos.

Aceitaram alguns a proposta, enviando, mensalmente, as suas cartas de porte e começaram verificando que os enganos somavam grossas importancias mensais que, rapidamente, lhes eram devolvidas pela referida agencia, descontada a sua comissão de 50 por cento que, pouco a pouco, foi reduzida a 40 e a 30 por cento.

E tal importancia atingia o negocio que a agencia, organizada por ex-ferroviarios e funcionando inicialmente numa pequena casa, se acha actualmente instalada num andar da Baixa e com numerosas dactilografas.

As nossas informações eram de que um representante da agencia calculava em duzentos mil escudos por mês as importancias cobradas a mais e devolvidas por seu intermedio. E, declarando que conferiam apenas dez por cento das guias de porte do pais, acontecia que os enganos atingiriam, mensalmente, dois mil contos em prejuizo dos carregadores.

Não querendo, evidentemente, ferir os interesses de quem quer que seja, mas sim esclarecer um caso de interesse publico, fômos ouvir ambas as partes e pela agencia em questão foi-nos rectificado o calculo, informando-nos que, de facto, já verificaram enganos na importancia de 88:000 escudos mensais, mas a média deve ser de 70 a 80 contos. Ora conferindo apenas parte das guias de transportes, devem os enganos atingir algumas centenas de contos no movimento de todo o país.

A importancia do assunto é manifesta e aqui o lançamos para ser esclarecido devidamente e conforme o interesse publico, sem, comtudo, repetimos, querermos ser desagradaveis a ninguem em especial, mas sim atender legitimos interesses que solicitaram a nossa atenção.

ULTIMA HORA

VIENA DE AUSTRIA, 10 — O barbeiro Secko, que bateu o récord da velocidade do córte da barba, empregou a navalha de barba **RUGRA**, dizendo que só com aquela navalha o poderia ter conseguido.